

De igual modo, ao prosseguir o trajecto poderá desfrutar, através de miradouros naturais, como os do Outeiro da Grainha, as belíssimas paisagens que se estendem pelo Vale da Ribeira de Beijós e o panorama deslumbrante da própria povoação de Beijós que se instala suavemente pela encosta do Outeiro dos Castelos, o qual, desde o Período Pré-histórico foi ocupado pelo homem.



Acesso às gravuras de Póvoa da Pegada

Ao terminar este percurso, esperamos que o mesmo tenha não só favorecido o retemperar das forças do corpo e do espírito, como também tenha contribuído para um melhor conhecimento do passado histórico local, a preservação e valorização dos nossos testemunhos memoriais e a conservação destes riquíssimos recantos de Património natural entre Dão e Mondego.



Outeiro da Grainha



Túmulos Rupestres de Chãs

### Visitas ao Museu

Poderão ser efectuadas em grupo para os diversos públicos e comunidade escolar mediante marcação prévia.

### Horário

De Terça-Feira a Domingo

Das 10h00 às 12h00 e das 15h00 às 17h00

### Encerrado :

Segundas-Feiras, 1 de Janeiro, Terça-Feira de Carnaval, Domingo de Páscoa, 25 de Abril, 1 de Maio, Feriado Municipal (móvel) e 25 de Dezembro

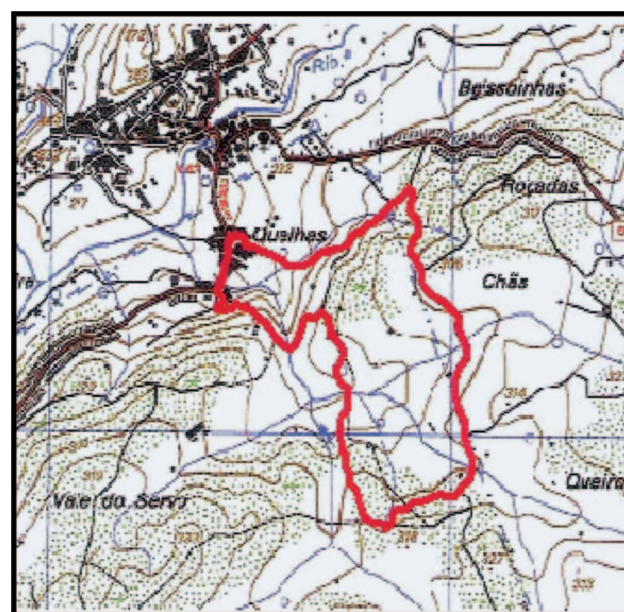
### Contactos

Museu Municipal Soares de Albergaria  
Rua Alexandre Braga, 32  
3430-007 Carregal do Sal  
Tel. 232 960 404 - Fax 232 960 409  
museu@carregal-digital.pt

### Ficha Técnica

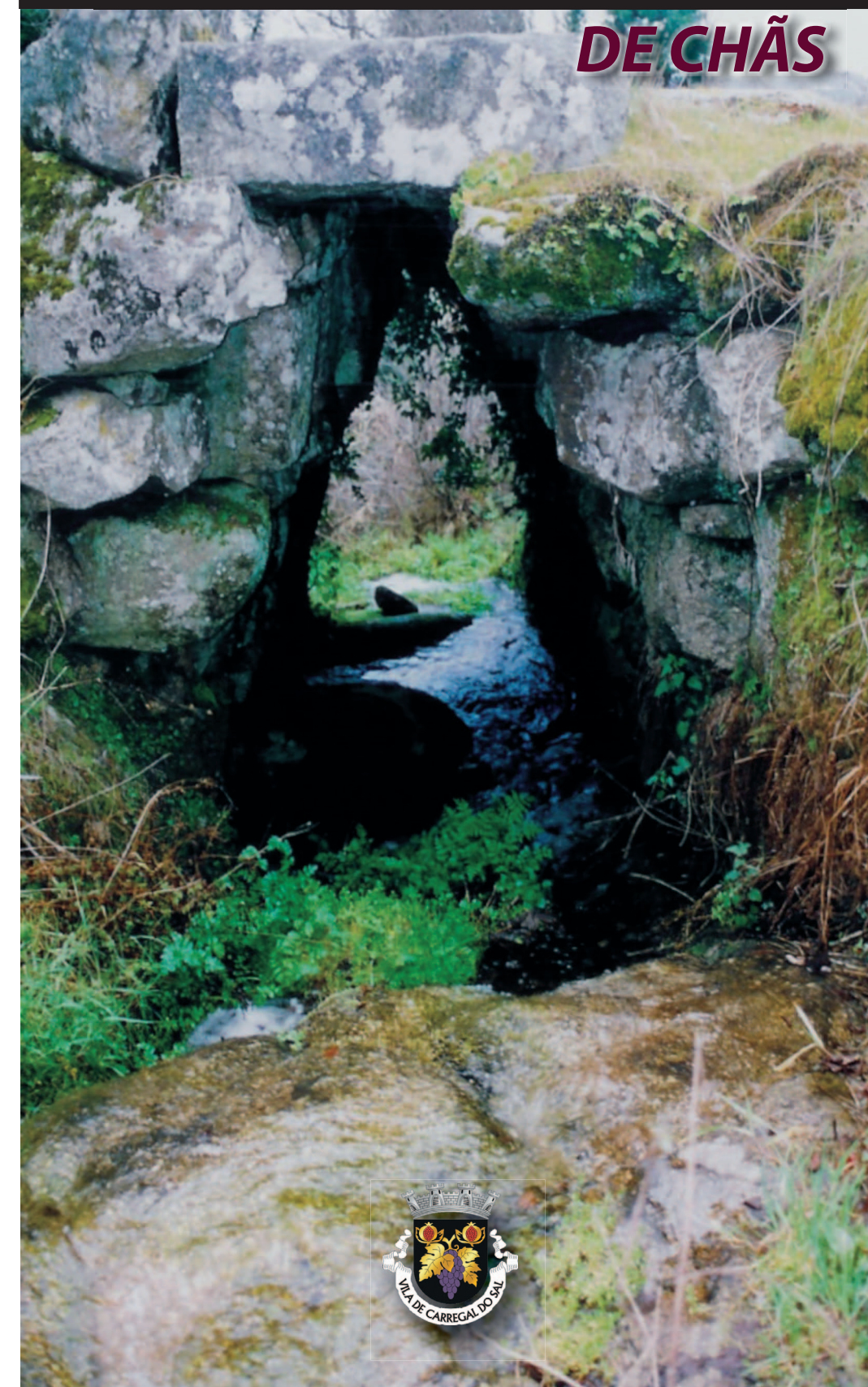
Título: Percurso Patrimonial de Chãs  
Edição: Câmara Municipal de Carregal do Sal  
Autor: Evaristo João de Jesus Pinto  
Capa: Pontão de Quelhas  
Fotografia: Evaristo João de Jesus Pinto  
Paginação/Produção gráfica: Alínea Seguinte, Lda  
Tiragem: 2500 exemplares  
1ª Edição: 2009

### LOCALIZAÇÃO



Museu Municipal Manuel Soares de Albergaria  
**CARREGAL DO SAL**

## PERCURSO PATRIMONIAL DE CHÃS





## PERCURSO PATRIMONIAL DE CHÃS

O progressivo incremento de políticas e estratégias que têm vindo a ser definidas e implementadas pelo Município de Carregal do Sal para o seu património histórico-cultural, têm-se revelado como um dos factores mais importantes para o desenvolvimento do turismo, projecção e dinamização sócio-económica do concelho e da sua comunidade.



Caminho do Outeiro da Fonte

Neste contexto, a promoção de iniciativas como as de estudo, valorização e divulgação do seu património arqueológico, arquitectónico e escultórico, levadas a efeito na última década, tem constituído uma das actividades mais intervenientes da sua acção, assentando estas num já longo trabalho de investigação e criação de infra-estruturas como o recém criado Museu, o Núcleo Museológico do Lagar de Varas de Parada e os circuitos arqueológicos nas freguesias de Oliveira do Conde, Cabanas de Viriato e Currelos.



Túmulos Rupestres - Sítio Arqueológico de Chãs



Sepultura nº 1 de Chãs

Assim, ao procurar potenciar os seus recursos patrimoniais, tornando-os mais acessíveis e atractivos à comunidade e a todos quantos o visitam, com os exigidos padrões de rigor pedagógico e histórico, a implantação de mais este percurso patrimonial visa o aumento do conhecimento, o fomento do turismo cultural e a empatia de todos os munícipes em relação ao seu património, contribuindo desta forma para a sua preservação e valorização, bem como para a melhoria da sua qualidade de vida.



Gravuras da Póvoa da Pegada

Nesse sentido, o Percurso Patrimonial de Chãs, constitui a concretização de mais um projecto de salvaguarda e dinamização do património histórico-cultural que contou com a iniciativa do Museu e o total apoio da Câmara Municipal de Carregal do Sal e da Junta de Freguesia de Beijós.

Integrando um riquíssimo espaço de preservação de memória pelo conjunto de testemunhos do passado e de um genuíno ambiente natural, onde os olhos se deslumbram pelo bucolismo da paisagem, deseja-se que este Percurso sirva os propósitos e exigências do presente e que se traduza numa mais-valia para a comunidade local, para o turismo, lazer e de fruição para todos aqueles que o visitam.



Açude

Da sua invejável localização geográfica, contempla vários testemunhos do passado que vão desde os vestígios de ocupação Romana até à Idade Média e Tardo-Medieval.



Alminha de Chãs

Sendo um percurso em círculo, só possível de efectuar a pé, devido a alguns dos seus caminhos estreitos e sinuosos, poderá iniciá-lo junto à Casa Solarenga da família dos Costa Cabral. Prosseguindo o caminho ancestral, encontrará os Túmulos Rupestres no Sítio Arqueológico Romano de Chãs e, mais à frente, a Lagareta de Milrego, as Gravuras da Póvoa da Pegada, os diversos monumentos dedicados às alminhas, o antigo pontão em granito, as quedas de água, as ruínas do moinho e do Lagar de Varas de Riachas.